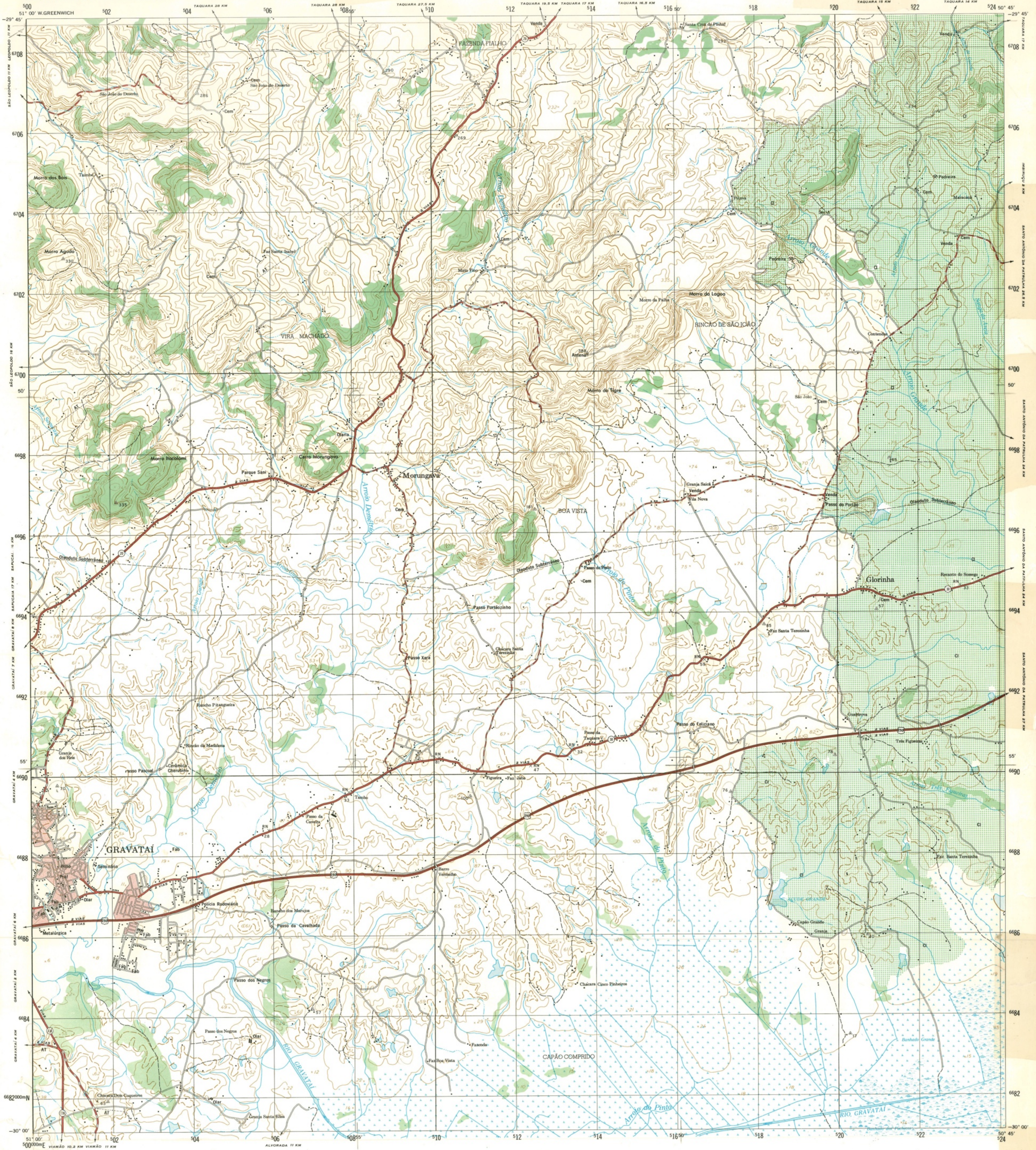




Segunda edição DSG
Primeira impressão 1980

Escala 1:50.000
1000 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

Folha levantada, desenhada e impressa pela DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO—BRASIL.
Fotografias aéreas de 1975 do SACS.
Apoio de campo realizado em 1976. Restituição fotogramétrica executada em aparelho de 2ª ordem em 1978.

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

RODOVIAS	Transitável todo ano	Revestimento sólido, duas ou mais vias	Revestimento sólido ou leve, duas ou mais vias	Revestimento sólido, uma via	Revestimento sólido ou leve, uma via	Transitável em tempo bom e seco	Revestimento sólido	Caminho
Prefixo de estrada: federal, estadual	BR	BR	BR	BR	BR	BR	BR	BR
ESTRADAS DE FERRO								
Bitola larga								
Bitola estreita								
LIMITES								
Internacional								
Estadual								
Limite transmissora de energia. Cerca	AT	BT						
Igreja, Escola, Mina								
Moimbo de vento. Moimbo de água								
Ponto trigonométrico. Referência de nível								
Ponto astronômico. Ponto barométrico								
Cota comprovada. Cota não comprovada								

Campo de emergência. Farol

Superfície deformada. Areia

Erva tropical. Cerrado, macaça agreste

Floresta, mata e bosque. Plantação

Pomar. Vinhedo

Marque. Salina

Arrozal: terreno seco, úmido

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pantano

Poço (água). Nascente

Rápidos e cachoeiras grandes

Rápidos e cachoeiras

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e represa de alvenaria

Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião

Recife rochoso.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1976 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

10° 45' W - 3° 45' W

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 9,4' ANUALMENTE
USAR EXCLUSIVAMENTE OS DADOS NUMÉRICOS

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORRES-RIO GRANDE DO SUL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM HORIZONTAL: CORRÊGO ALEGRE-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

ESTÃO REPRESENTADAS AS CURVAS DE 50 METROS E SEUS MÚLTIPLOS (ÍMPARES EM LINHA GROSSA TRACEJADA)

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA

1. Localizar a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e obter os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula, esses algarismos são para determinar os valores complementares da coordenada.

Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 500000

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA

2. Localizar a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e obter os algarismos em TIPO GRANDE, complementados a ela, na margem superior ou inferior da folha.

Exemplo: se os algarismos são 1000000, a linha 1000000 e o ponto a distância de 100 m.

EXEMPLO DE referência: 06 095 84 020 06958420

ÍNDICE DA COBERTURA

ROLO	FAIXA	FOTO
07	18	1489 a 1493
07	19	1437 a 1441

SUBPROJETO: Fronteira Sul

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

51° 30' W - 51° 45' W

30° 00' S - 30° 45' S

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

NOVO HAMBURG	TAQUARA	ROLANTE
MI-2970/2	MI-2971/1	MI-2971/2
SÃO LEOPOLDO	GRAVATAÍ	SANTO ANTONIO DA PATULHA
MI-2970/4	MI-2971/3	MI-2971/4
PORTO ALEGRE	PASSO DO VIGÁRIO	LAGOA CAPIVARI
MI-2967/1	MI-2968/1	MI-2968/2